(8,5)

(10,0)

Análise Matemática I

1º Teste (repetição)

Novembro de 2005

Licenciaturas em

Engenharia Civil, Engenharia e Arquitectura Naval, Engenharia do Território

Apresente todos os cálculos e justificações relevantes

I. 1. Considere os seguintes subconjuntos de \mathbb{R} :

$$A = \left\{ x : \left| 1 - \frac{1}{x} \right| < 1 \right\}, \ B = \left\{ x : x^2 \le 4 \right\}.$$

- a) Mostre que $A = \frac{1}{2}, +\infty$ e determine $A \cap B$ e $A \cup B$.
- b) Determine, ou mostre que não existem, os supremo, máximo, ínfimo e mínimo de cada um dos conjuntos $A \cap B$ e $(A \cup B) \cap \mathbb{Q}$.
- c) Decida justificadamente quais das seguintes proposições são verdadeiras e quais são falsas:
 - i) Qualquer sucessão crescente e de termos em A é divergente.
 - ii) Existe uma sucessão de termos em B divergente.
 - iii) Qualquer sucessão de termos em $A \cap B$ tem um sublimite em \mathbb{R} .
 - iv) Qualquer série de termos em $A \cap [0,1]$ é divergente.
- 2. Mostre por indução matemática que, para qualquer $n \in \mathbb{N}$, se verifica

$$2+4+...+2n = n(n+1).$$

II. 1. Estude a existência e, se for o caso, o valor em $\overline{\mathbb{R}}$ de cada um dos seguintes limites:

a)
$$\lim_{n \to +\infty} \frac{(-1)^n n}{n! + 2}$$
, b) $\lim_{n \to +\infty} \frac{\sqrt[3]{n + 2}}{\sqrt[3]{n} + 2}$, c) $\lim_{n \to +\infty} n \frac{2^n + 1}{n^{n+1} + 5}$.

2. Seja (a_n) uma sucessão de termos positivos tal que

$$\lim_{n \to +\infty} \frac{a_n}{n} = 2.$$

Calcule, justificando, $\lim_{n\to+\infty} \sqrt[n]{a_n}$.

3. Determine se as seguintes séries são convergentes e calcule, sempre que possível, a sua soma:

a)
$$\sum_{n=1}^{+\infty} \left((-1)^n \frac{n}{n+1} - (-1)^{n+1} \frac{n+1}{n+2} \right)$$
, b) $\sum_{n=1}^{\infty} 2^{-3n}$.

(1,5) III. Sejam (a_n) uma sucessão decrescente e (b_n) uma outra sucessão verificando

$$|b_n - 1| \le \frac{a_n}{n^2}, \qquad n \in \mathbb{N}_1.$$

Será convergente a série $\sum b_n$? Justifique.

Resolução

(8,5) I. 1. Considere os seguintes subconjuntos de \mathbb{R} :

$$A = \left\{ x : \left| 1 - \frac{1}{x} \right| < 1 \right\}, \ B = \left\{ x : x^2 \le 4 \right\}.$$

a) Mostre que $A = \frac{1}{2}, +\infty$ e determine $A \cap B$ e $A \cup B$.

$$\left|1 - \frac{1}{x}\right| < 1 \quad \Leftrightarrow \quad 1 - \frac{1}{x} < 1 \ \land \ 1 - \frac{1}{x} > -1$$

$$\Leftrightarrow \quad -\frac{1}{x} < 0 \quad \land \quad 2 - \frac{1}{x} > 0$$

$$\Leftrightarrow \quad x > 0 \quad \land \quad \frac{2x - 1}{x} > 0$$

$$\Leftrightarrow \quad x > 0 \quad \land \quad ((2x - 1 > 0 \land x > 0) \lor (2x - 1 < 0 \land x < 0))$$

$$\Leftrightarrow \quad x > 0 \quad \land \quad x > \frac{1}{2}$$

$$\Leftrightarrow \quad x > \frac{1}{2}$$

Note-se que $B = \{x : x^2 \le 4\} = \{x : -2 \le x \le 2\}$. Assim, $A \cap B = \left[\frac{1}{2}, 2\right]$ e $A \cup B = [-2, +\infty[$.

b) Determine, ou mostre que não existem, os supremo, máximo, ínfimo e mínimo de cada um dos conjuntos $A \cap B$ e $(A \cup B) \cap \mathbb{Q}$.

 $\sup(A\cap B)=\max(A\cap B)=2$ e $\inf(A\cap B)=\frac{1}{2}$. Como $\frac{1}{2}\notin A\cap B,\ A\cap B$ não tem mínimo. Quanto ao conjunto $(A\cup B)\cap \mathbb{Q},$ o ínfimo é -2, e como $-2\in (A\cup B)\cap \mathbb{Q},$ porque $-2\in \mathbb{Q},$ então tem mínimo igual a -2. Uma vez que o conjunto não é majorado não tem supremo nem máximo.

- c) Decida justificadamente quais das seguintes proposições são verdadeiras e quais são falsas:
 - i) Qualquer sucessão crescente e de termos em A é divergente.

Falsa. Existem sucessões crescentes de termos em A que são convergentes, como por exemplo $2-\frac{1}{n}$.

ii) Existe uma sucessão de termos em B divergente.

Verdadeira. Por exemplo a sucessão $x_n = (-1)^n$ é de termos em B e não é convergente (tem dois sublimites diferentes).

iii) Qualquer sucessão de termos em $A \cap B$ tem um sublimite em \mathbb{R} .

Verdadeira. Como $A \cap B$ é um conjunto limitado, qualquer sucessão de termos neste conjunto será limitada. Logo, pelo teorema de Bolzano-Weierstrass, terá pelo menos uma subsucessão convergente em \mathbf{R} , o que significa que tem um sublimite em \mathbf{R} .

iv) Qualquer série de termos em $A \cap [0, 1]$ é divergente.

Verdadeira, porque se uma série $\sum x_n$ é de termos em A então $x_n > \frac{1}{2}$ para qualquer $n \in \mathbb{N}$. Logo (x_n) não converge para zero, o que implica que a série é divergente.

2. Mostre por indução matemática que, para qualquer $n \in \mathbb{N}$, se verifica

$$2+4+...+2n = n(n+1).$$

Para n=0, temos 0=0 – proposição verdadeira. Supondo por hipótese de indução que $2+4+\ldots+2n=n(n+1)$, temos, para n+1,

$$2+4+...+2n+2(n+1) = n(n+1)+2(n+1) = (n+2)(n+1)$$

como se queria demostrar. Provou-se por indução que $2+4+\ldots+2n=n(n+1),$ para qualquer $n\in\mathbb{N}.$

(10,0) II. 1. Estude a existência e, se for o caso, o valor em $\overline{\mathbb{R}}$ de cada um dos seguintes limites:

a)
$$\lim_{n \to +\infty} \frac{(-1)^n n}{n! + 2}$$
, b) $\lim_{n \to +\infty} \frac{\sqrt[3]{n + 2}}{\sqrt[3]{n} + 2}$, c) $\lim_{n \to +\infty} n \frac{2^n + 1}{n^{n+1} + 5}$.

a) Temos que

$$\lim_{n \to +\infty} \frac{n}{n! + 2} = \lim_{n \to +\infty} \frac{\frac{n}{n!}}{1 + \frac{2}{n!}} = \lim_{n \to +\infty} \frac{\frac{1}{(n-1)!}}{1 + \frac{2}{n!}} = 0.$$

Logo, como $(-1)^n$ é uma sucessão limitada,

$$\lim_{n \to +\infty} \frac{(-1)^n n}{n! + 2} = 0.$$

b)

$$\lim_{n \to +\infty} \frac{\sqrt[3]{n+2}}{\sqrt[3]{n}+2} = \lim_{n \to +\infty} \frac{\sqrt[3]{1+\frac{2}{n}}}{1+\frac{2}{\sqrt[3]{n}}} = 1 \, .$$

c)

$$\lim_{n \to +\infty} n \, \frac{2^n + 1}{n^{n+1} + 5} = \lim_{n \to +\infty} \frac{2^n + 1}{n^n + \frac{5}{n}} = \lim_{n \to +\infty} \frac{2^n + 1}{n^n} = \lim_{n \to +\infty} \left(\frac{2^n}{n^n} + \frac{1}{n^n} \right) = 0 \, .$$

2. Seja (a_n) uma sucessão de termos positivos tal que

$$\lim_{n \to +\infty} \frac{a_n}{n} = 2.$$

Calcule, justificando, $\lim_{n\to+\infty} \sqrt[n]{a_n}$.

Sendo (a_n) uma sucessão de termos positivos tem-se que $\lim_{n\to+\infty} \sqrt[n]{a_n} = \lim_{n\to+\infty} \frac{a_{n+1}}{a_n}$ se o segundo limite existe. Da hipótese $\lim_{n\to+\infty} \frac{a_n}{n} = 2$, vem que

$$\lim_{n \to +\infty} \frac{n}{a_n} = \frac{1}{2} \quad \text{e} \quad \lim_{n \to +\infty} \frac{a_{n+1}}{n+1} = 2,$$

porque $\left(\frac{a_{n+1}}{n+1}\right)$ é uma subsucessão da sucessão convergente $\left(\frac{a_n}{n}\right)$. Assim,

$$\lim_{n \to +\infty} \sqrt[n]{a_n} = \lim_{n \to +\infty} \frac{a_{n+1}}{(n+1)} \cdot \frac{n}{a_n} \cdot \frac{(n+1)}{n} = 2 \cdot \frac{1}{2} \cdot 1 = 1$$

3. Determine se as seguintes séries são convergentes e calcule, sempre que possível, a sua soma:

a)
$$\sum_{n=1}^{+\infty} \left((-1)^n \frac{n}{n+1} - (-1)^{n+1} \frac{n+1}{n+2} \right)$$
, b) $\sum_{n=1}^{\infty} 2^{-3n}$.

a) A série é da forma

$$\sum_{n=1}^{+\infty} b_n - b_{n+1}, \quad \text{com} \quad b_n = (-1)^n \, \frac{n}{n+1},$$

e é portanto uma série de Mengoli. O termo de ordem n da sua sucessão das somas parciais é dado por

$$s_n = b_1 - b_{n+1} = -\frac{1}{2} - b_{n+1}$$

Ora, para n par,

$$b_{n+1} = -\frac{n+1}{n+2} \longrightarrow -1$$

e para n impar,

$$b_{n+1} = \frac{n+1}{n+2} \longrightarrow 1.$$

Logo, (b_{n+1}) tem subsucessões com limites distintos, e portanto não converge. Conclui-se que (s_n) não converge, e a série dada é divergente.

(Alternativamente, com $a_n = (-1)^n \frac{n}{n+1} - (-1)^{n+1} \frac{n+1}{n+2}$, tem-se para n par

$$a_n = \left(\frac{n}{n+1} + \frac{n+1}{n+2}\right) \longrightarrow 2$$

e para n impar

$$a_n = \left(-\frac{n}{n+1} - \frac{n+1}{n+2}\right) \longrightarrow -2.$$

Logo, (a_n) tem dois sublimites distintos e é portanto divergente. Em particular, não converge para 0 e a série dada é então divergente.)

b) Como

$$\sum_{n=1}^{\infty} 2^{-3n} = \sum_{n=1}^{\infty} (2^{-3})^n,$$

trata-se de uma série geométrica com primeiro termo 1/8 e razão r=1/8. Como |r|<1, a série é convergente e a sua soma é dada por

$$s = \frac{1}{8} \, \frac{1}{1 - \frac{1}{8}} = \frac{1}{7}.$$

(1,5) III. Sejam (a_n) uma sucessão decrescente e (b_n) uma outra sucessão verificando

$$|b_n - 1| \le \frac{a_n}{n^2}, \qquad n \in \mathbb{N}_1.$$

Será convergente a série $\sum b_n$? Justifique.

Como (a_n) é decrescente, então

$$|b_n - 1| \le \frac{a_n}{n^2} \le \frac{a_1}{n^2}, \qquad n \in \mathbb{N}_1.$$

De $\lim_{n\to+\infty} \frac{a_1}{n^2} = 0$, vem que

$$\lim_{n \to +\infty} (b_n - 1) = 0 \quad \Leftrightarrow \quad \lim_{n \to +\infty} b_n = 1$$

Como (b_n) não converge para zero, a série $\sum b_n$ é divergente.